



Editorial

Tempo de novos desafios para a Descomplica UniAmérica

2021 pode ser considerado um ano fulcral para a Descomplica e o distanciamento retrospectivo somente enaltece essa importância. Foi a partir daí, com a aquisição da UniAmérica, que não apenas potencializamos o crescimento da nossa Faculdade Digital, mas também nos embrenhamos no universo do modelo aplicado de projetos, na riqueza das áreas de saúde, engenharias e agrárias, na potência de uma instituição que vivencia o laço estreito e integrado com a comunidade e no relacionamento cotidiano de dedicados profissionais com histórias ricas e belas, em um permanente ciclo de desafios e aprendizagens.

Desde então dissipamos qualquer preocupação sobre a capacidade da UniAmérica “viver com as próprias pernas”. Batemos recordes históricos de captação e retenção de alunos. Depois de um 2021, ainda com forte prejuízo, alcançamos o ponto de equilíbrio econômico nos anos de 2022 e 2023, fizemos investimentos importantes em infraestrutura e qualidade dos nossos cursos, com a inauguração de novos laboratórios, clínicas, revitalização do parque tecnológico, entre várias outras ações.

De forma complementar, preservamos e fortalecemos o projeto pedagógico Descomplica UniAmérica, que continua sendo nosso maior ativo e diferencial. Não por acaso, e obviamente sem deixar de reconhecer que essa é sempre uma construção histórica com vários atores importantes antes e além de nós, vimos obtendo resultados consistentes em todas as avaliações regulatórias que tivemos nos últimos 2 anos.

Esse deveria ser o cenário perfeito para nos regozijarmos com as conquistas obtidas e saborearmos a inércia e evitarmos a mudança, correto?

“(…) E assim vai ele num estranho paradoxo, decidido só a não decidir, resolvido só a não resolver, firme na deriva, sólido na fluidez, onipotente na impotência. E assim continuamos a preparar mais meses e anos – preciosos, talvez vitais para a grandeza da Inglaterra – para serem comidos pelos gafanhotos”.

Winston Churchill

Nada seria mais temerário, dado que estamos também vivendo em um mundo que está a mudar radicalmente. Velhas trincheiras, reservas e certezas absolutas serão só isso, o passado.

Para refletir e planejar o nosso futuro, criamos no início de 2022, a Trilogia UniAmérica, que define, para as dimensões acadêmica, financeira, tecnológica, cultural, dentre outras, quais deveriam ser as iniciativas e projetos basilares, de desenvolvimento e transformacionais. Passados quase 2 anos vimos que é chegado o momento de revisitarmos nossa essência, senão vejamos.

As últimas barreiras que dividiam as modalidades presencial e EAD ruíram. O crescimento vertiginoso da participação do EAD nas matrículas totais do ensino superior, a maturação dos recursos tecnológicos associados, a percepção do mercado sobre a qualidade dos profissionais formados, tudo isso nos impele a um caminho cada vez mais híbrido.

Nessa mesma linha temos estudantes demandando ainda mais liberdade de ritmo e lugar, formatos mais ágeis, que antecipem sua qualificação e certificação. São jovens que anseiam por formações múltiplas, menos engessadas, pois terão mais de um emprego ao mesmo tempo, que migram em função de seus desejos e aspirações, que misturam curiosidade e perspicácia com impaciência e senso de urgência.

Em meio da ebulição da gênese e revolução causada pela Inteligência Artificial, temos também o desafio de reposicionar o papel do docente, ainda mais mediador e próximo da máxima do “*the guide on the side vs. the sage on the stage*”.

Em tal contexto, o segundo semestre de 2023 marca o início do Projeto Fênix, quando dissonantes, humildes e cheios de expectativa começamos a revisitar nosso modelo acadêmico, orgulhosos por sabermos que o que nos trouxe até aqui já nos dota de insumos poderosos para o mundo educativo que vivemos, mas cientes de que é a hora de dar novos passos, manter nosso olhar de iniciativa e liderança, melhorar e amplificar o que já pode ter parecido perfeito.

Que venham os debates precursores de soluções, sempre bem retratados pela Revista Pleiade, em sua ótica multi e transdisciplinar na apresentação de aprendizagens e inovações. Que venham as mudanças.

Dieter Paiva
Vice-reitor e Diretor de Operações do Centro Universitário Descomplica UniAmérica
dieter.paiva@descomplica.com.br